

Oferta de voos internacionais aumentou no Nordeste em 2017

A demanda interna de turismo diminuiu no Nordeste nos últimos dois anos, considerando o quadro econômico recessivo. Contudo, a oferta de voos internacionais na Região tenha crescido em 2017, com reflexos na movimentação de passageiros.

Assim, o número de voos no Nordeste declinou 12,3% em 2016, comparativamente a 2015. Por sua vez, o fluxo de passageiros no Nordeste, nesse mesmo período, caiu 8,6%, conforme dados divulgados pela Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária - Infraero.

Em 2017, foram registrados 329 mil voos domésticos no Nordeste, implicando leve decréscimo de 0,3% quando comparado com 2016. Os voos domésticos representaram 97,7% do total da movimentação de aeronaves no Nordeste em 2017. Por outro lado, verificou-se acréscimo de 11,3% no número de voos internacionais no período em análise, conforme especificado na Tabela 1.

Os estados com as maiores movimentações de aeronaves foram Bahia, Pernambuco e Ceará, que juntos responderam por 67,8% dos voos da Região em 2017. Seguiram Rio Grande do Norte, Alagoas, Maranhão, Paraíba, Sergipe e Piauí, nessa ordem, que em conjunto contribuíram com 32,2% dos voos no Nordeste (Tabela 1).

Os únicos estados do Nordeste que registraram crescimento no número de voos em 2017 foram Pernambuco (+7,7%), Rio Grande do Norte (+1,5%) e Maranhão (+1,4%). Os demais seguiram trajetória descendente: Alagoas (-9,1%), Piauí(-3,6%), Bahia (-3,3%), Sergipe (-3,3%), Paraíba (-3,2%) e Ceará (-1,0%), conforme especificado na Tabela 1.

A movimentação de aeronaves registrou aumento em cinco dos dezesseis principais aeroportos da Região em 2017: Parnaíba-PI (+29,3%), Recife- PE (+8,7%), São Luís (+4,3%), Juazeiro do Norte-CE (+2,7%), Natal (+1,5%) e Ilhéus (+0,8%). Ocorreram recuos nos demais, especialmente em Paulo Afonso-BA (-15,1%), Maceió-AL (-9,1%) e Teresina-PI (-6,3%), conforme especificado na Tabela 2.

Ainda de acordo com a Infraero, cerca de 33,1 milhões de passageiros transitaram no Nordeste em 2017, representando aumento de 4,9% na comparação com 2016 (31,6 milhões de pessoas), conforme a Tabela 1. Ressalte-se, contudo, que a movimentação total de passageiros em 2017 (33,1 milhões de pessoas) foi inferior em comparação com os números registrados em 2015 (34,3 milhões) e em 2014 (35,0 milhões).

Por outro lado, o incremento de passageiros em voos internacionais no Nordeste em 2017 foi expressivo, ou seja, 17,6%, somando 1,0 milhão de viajantes. Em 2016, o número de viajantes internacionais foi de 877 mil pessoas, em 2015 atingiu 938 mil e em 2014 950 mil viajantes.

Os estados com o maior fluxo de passageiros em 2017 foram Bahia, Pernambuco e Ceará, respondendo por 69,1% do fluxo regional de passageiros no Nordeste. As demais unidades federativas da Região ficaram com 30,9% do trânsito de viajantes.

Quanto às variações do fluxo total de passageiros (nacionais e internacionais) nos estados do Nordeste, apenas Paraíba (-7,2%) e Sergipe (-0,1%) apresentaram redução quando se compara 2017 com 2016. Os maiores incrementos ficaram por conta de Pernambuco (+13,8%), Maranhão (+4,6%), Ceará (+3,7%), Rio Grande do Norte (+3,7%) e Alagoas (+3,6%), conforme especificado na Tabela 1.

Os aeroportos de João Pessoa-PB (-9,4%), Paulo Afonso (-0,3%) e Aracaju-SE (-0,1%) apresentaram diminuição no movimento de passageiros em 2017. Por sua vez, os maiores acréscimos ocorreram em Parnaíba-PI (+19,7%), Campina Grande-PB (+17,3%), Recife-PE (+14,1%) e Petrolina-PE (+8,5%), como mostra a Tabela 2.

Autores: Airton Saboya Valente Junior, Economista, Gerente, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE. Rodrigo Fernandes Ribeiro, Graduando em Economia, Estagiário, Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas, BNB/ETENE.

Tabela 1 - Movimento de aeronaves e de passageiros - Nordeste e estados

Estado/Região	Aeronaves		Passageiros	
	2016	2017	2016	2017
Bahia	89.448	86.532	8.106.328	8.278.680
Pernambuco	75.319	81.153	7.259.205	8.258.061
Ceará	61.615	61.000	6.241.194	6.471.140
Rio Grande do Norte	18.553	18.835	2.316.349	2.403.135
Alagoas	19.748	17.954	1.995.069	2.067.439
Maranhão	25.172	25.527	1.804.983	1.888.322
Paraíba	17.260	16.706	1.546.529	1.435.001
Sergipe	13.279	12.847	1.225.591	1.224.705
Piauí	17.191	16.576	1.096.535	1.117.015
Nordeste	337.585	337.130	31.591.783	33.143.498

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados da Infraero.

Tabela 2 - Movimento de aeronaves e de passageiros - Principais aeroportos do Nordeste

Aeroporto	Aeronaves		Passageiros	
	2016	2017	2016	2017
Recife	69.108	75.097	6.811.666	7.772.363
Salvador	79.484	76.642	7.517.378	7.670.368
Fortaleza	53.133	52.290	5.706.482	5.929.174
Natal	18.553	18.835	2.316.349	2.403.135
Maceió	19.748	17.954	1.995.069	2.067.439
São Luís	18.880	19.695	1.520.752	1.588.300
João Pessoa	13.855	13.373	1.418.380	1.284.727
Aracaju	13.279	12.847	1.225.591	1.224.705
Teresina	15.856	14.850	1.085.974	1.104.376
Ilhéus	9.005	9.076	576.965	596.362
Juazeiro do Norte	8.482	8.710	534.712	541.966
Petrolina	6.211	6.056	447.539	485.698
Imperatriz	6.292	5.832	284.231	300.022
Campina Grande	3.405	3.333	128.149	150.274
Parnaíba	1.335	1.726	10.561	12.639
Paulo Afonso	959	814	11.985	11.950
Nordeste	337.585	337.130	31.591.783	33.143.498

Fonte: Elaborado pelo Banco do Nordeste / ETENE, com dados da Infraero.

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE ESTUDOS ECONÔMICOS DO NORDESTE - ETENE | Economista-Chefe: Luiz Alberto Esteves. Gerente de Ambiente: Tibério Rômulo Romão Bernardo. Célula de Estudos e Pesquisas Macroeconômicas. Gerente Executivo: Airton Saboya Valente Junior. Equipe Técnica: Allisson David de Oliveira Martins, Antônio Ricardo de Norões Vidal, Hellen Cristina Rodrigues Saraiva Leão, Laura Lúcia Ramos Freire e Liliane Cordeiro Barroso. Projeto Gráfico: Gustavo Bezerra Carvalho. Revisão Vernacular: Hermano José Pinho. Estagiário: Rodrigo Fernandes Ribeiro. Jovem Aprendiz: Yago Carvalho Lima.

Aviso Legal: O BNB/ETENE não se responsabiliza por quaisquer atos/decisões tomadas com base nas informações disponibilizadas por suas publicações e projeções. Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises desta publicação são assumidas exclusivamente pelo usuário, eximindo o BNB de todas as ações decorrentes do uso deste material. O acesso a essas informações implica a total aceitação deste termo de responsabilidade. Os conceitos e opiniões emitidos nesse documento não refletem necessariamente o ponto de vista do BNB. É permitida a reprodução das matérias desde que seja citada a fonte.